

Nos Registros

ARMAS ILÍCITAS NOS ESTADOS UNIDOS

Durante a explosão do crack nos Estados Unidos, nos anos oitenta e no início dos noventa, um fluxo constante de filmes, programas de televisão e músicas, que descreviam a vida das gangues e a violência relacionada com as drogas nas cidades estadunidenses, marcaram a imaginação popular. Entre as mais alarmantes destas imagens foram os tiroteios entre carros em movimento e os membros de gangues adolescentes destruindo com rajadas de balas de armas automáticas bairros arruinados da cidade. Estas cenas – e as suposições que as sustentam – continuam ainda hoje a moldar a percepção do público sobre a violência urbana nos Estados Unidos. Mas quão precisas são estas cenas? Os fuzis automáticos e submetralhadoras são usados tão amplamente pelo narcotráfico e membros de gangues como é comumente suposto? Se não, quais são as armas realmente usadas, e serão estas as mesmas que as armas adquiridas por outros criminosos?

Pistolas semiautomáticas são as atuais “armas favoritas” dos criminosos estadunidenses.

Este capítulo procura responder tais questões através de uma análise de dados sobre armas de fogo e outros tipos de armamentos apreendidos pelas autoridades policiais estadunidenses. O capítulo é a terceira parte do estudo plurianual do Small Arms Survey sobre armas ligeiras ilegais e armas ligeiras, que procura promover a compreensão pública sobre armas ilegais através da obtenção e análise prévia de dados ainda inéditos de fontes oficiais (governamentais).

Para este fim, o Small Arms Survey obteve registros sobre mais de 140.000 armas ligeiras e de pequeno calibre levadas sobre custódia pela polícia em oito cidade e vilas estadunidenses. Os registros lançam luz sobre o armamento apreendido de grupos que inspiram cuidado, incluindo criminosos, narcotraficantes e membros de gangue.

As principais conclusões deste capítulo são as seguintes:

- A maior parte das armas apreendidas de criminosos, narcotraficantes e membros de gangue em oito cidades e vilas estadunidenses estudadas foram armas curtas, num montante de 77 por cento das armas de fogo recuperadas destes grupos (veja tabela 8.5).
- Pelo menos 70 por cento das armas curtas apreendidas foram pistolas semiautomáticas de várias marcas, modelos e calibres – o tipo mais comum de arma de fogo recuperada dos criminosos nos municípios estudados.
- As taxas de apreensão de armas curtas e longas nos Estados Unidos são o inverso daquelas do México, onde aproximadamente 72 por cento das armas apreendidas estudadas na segunda parte deste projeto foram armas longas.
- Os fuzis na amostra estadunidense representa pelo menos 12 por cento das armas de fogo estudadas e apenas cerca da metade dos fuzis eram modelos semiautomáticos, incluindo aqueles comumente chamados “fuzis de assalto”.
- Os fuzis AR-15 modelo estadunidense apreendidos – citado com frequência como o mais popular fuzil nos Estados Unidos – representaram pelo menos a metade dos fuzis Kalashnikov e modelo SKS.
- Apesar de uma proibição da importação de armas de fogo provenientes da China, uma grande parte dos fuzis semiautomáticos eram de fabricação chinesa.



Um detetive faz buscas com a unidade de gangues do Departamento de Polícia de Los Angeles no apartamento de um traficante de drogas preso, abril de 2010. © Robert Nickelsberg/Getty

- O número de metralhadoras apreendidas foi insignificante.
- As armas leves constituíram uma porcentagem bem pequena do armamento levado em custódia pelos departamentos de polícia nos Estados Unidos. Aquelas que foram recuperadas tendem a ser velhas, improvisadas, inativas ou incompletas.

Os dados dos Estados Unidos também contrastam fortemente com os registros sobre o armamento apreendido em algumas partes do mundo, onde os fuzis são os tipos de armas de fogo predominantes recuperadas pelas autoridades. Estas diferenças destacam a heterogeneidade dos mercados ilegais de armas regionais e nacionais, que são caracterizados por muitos diferentes fatores, incluindo a estabilidade regional, a segurança de arsenais do governo, o mercado civil e os objetivos, fontes e a sofisticação dos consumidores de armamentos ilegais em diferentes regiões estudadas.

Os fuzis representam menos de 12 por cento das armas de fogo estudadas.

Há também várias semelhanças entre os criminosos e grupos armados no Afeganistão, Iraque, México, Filipinas, Somália e Estados Unidos, incluindo a sua afinidade pelos fuzis modelo Kalashnikov e SKS. Nos Estados Unidos, estes fuzis representam aproximadamente 32 por cento dos fuzis semiautomáticos identificados pela marca ou modelo que foram apreendidos dos criminosos, narcotraficantes e membros de gangues. No México, fuzis modelo Kalashnikov foram apreendidos com ainda mais frequência, representando perto de um terço de todos os fuzis apreendidos (não apenas modelos semiautomáticos). Os fuzis modelos Kalashnikov e SKS representam 70 por cento dos fuzis apreendidos no Afeganistão e mais de 90 por cento no Iraque e na Somália. A prevalência de fuzis modelos Kalashnikov e SKS não é surpreendente, dado que são armas baratas, abundantes e fiáveis.

Também é significativo o número extremamente pequeno de fuzis de grosso calibre e metralhadoras

recuperados pela polícia nos Estados Unidos. Somente nove fuzis calibre .50 foram apreendidos de criminosos, narcotraficantes ou membros de gangues e alguns deles eram fuzis de ante carga, de estilo antigo. Poucas pistolas automáticas e fuzis foram identificados nos dados, e muitas das armas de fogo incluídas nesta categoria aparentavam ser variantes semiautomáticas de armas automáticas.

Apesar de os dados compilados para este estudo lançarem uma importante luz sobre os armamentos ilegais nos Estados Unidos, lacunas importantes permanecem. Muitos dos dados sobre armas de fogo ligadas com o crime violento são muito vagos ou ambíguos para poder distinguir as armas de fogo usadas por perpetradores das outras armas levadas em custódia. Os registros também incluem poucas informações sobre as fontes próximas às armas ou a série de custódia que a leva em direção à sua apreensão pela polícia. Com algumas exceções, os dados revelam pouco sobre os indivíduos de quem as armas foram apreendidas. O acesso a mais informações como essas melhoraria a compreensão pública sobre as armas ilegais, sobre a forma como estas entram no mercado negro e sobre os usuários finais ilegais que as procuram, com implicações potencialmente significativas para os esforços atuais e futuros de redução da aquisição ilegal e uso de armas leves e armas ligeiras nos Estados Unidos. ▀

Tablela 8.5 Armas de fogo apreendidas de membros de gangues ou vinculadas às atividades das gangues, 2007-12

Tipos de armas		Houston		Los Angeles	
		Quantidade	%	Quantidade	%
Arma curta	Pistolas Derringers	8	1	3	<1
	Pistolas, semiautomáticas	464	59	262	57
	Pistolas, outros	3	<1	4	<1
	Pistolas, não claras e não especificadas	4	<1	-	-
	Revólveres	142	18	152	33
	Não especificado	-	-	-	-
	Total	621	79	421	92
Fuzis	Fuzil de repetição	16	2	2	<1
	Carabina	9	1	-	-
	Semiautomático	43	6	10	2
	Automático	5	<1	-	-
	Outros	11	1	1	<1
	Não claras e não especificadas	1	<1	-	-
	Total	85	11	13	3
Espingardas	Semiautomática	5	<1	-	-
	Outras	62	8	23	5
	Não claras e não especificadas	2	<1	-	-
	Total	69	9	23	5
Metralhadoras	'Metralhadoras'	-	-	-	-
	'Pistola-metralhadora' e 'submetralhadora'	2	<1	-	-
	Total	2	<1	-	-
Outras armas de fogo	Arma de ar comprimido, pistola de largada, armas de eletrochoque	4	<1	-	-
	Outras e não especificadas armas de fogo	1	<1	-	-
	Total	5	<1	-	-
Total de armas de fogo ligadas aos membros de gangue ou relacionadas com atividades de gangues		782		457	

Nota: O total das percentagens podem não resultar em 100 por cento devido ao arredondamento dos subtotais.